

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**Paramécios de Catástrofes Internacionais**

**2017/2021**

**Esta em toda a parte onde houver bem a  
fazer!**

## Agradecimentos:

- |  |  |                                      |
|--|--|--------------------------------------|
| - Aga  | -Banco de bens doados                          | -Direcao de saúde da Guine Bissau    |
| - Aliand   | -BDR Bandeira                                  |                                      |
| - DGERT  | -Bianca  | -Direcção geral de saúde             |
| - Fordrive   | -Cafés Delta                                   | -Direcção geral de saúde             |
| - Germed prod.farmaceuticos, LDA                   | -Camara municipal de Coimbra                   | -Direcção geral de Saúde             |
| - Irmandade de Nossa Senhora da Gloria             | -Camara Municipal de Lisboa                    | -El mandarim                         |
| - Linhas aéreas do Brasil                          | -Camara municipal de Odivelas                  | -El Mandarim                         |
| - Ministério da saúde                              | -Camera municipal de Albufeira                 | -Elos Vitais                         |
| - Zeler farmacêutica                               | -Camera municipal de Leiria                    | -Elos Vitais                         |
| -A.J.Costa Irmaos                                  | -Cefad   | -Embaixada da Guiné-Bissau Portugal  |
| -AKI   | -Central cervejas                              | -Embaixada de Moçambique em Portugal |
| -Altronix  | -Centro Hospitalar de Lisboa Central           | -Entreajuda                          |
| -Ambimed   | -Chicco  | -Escola D dlnis                      |
| -Ampli Phar  | -Clinifar                                      | -Euroatlantic                        |
| -ANACOM  | -Codil   | -Exercito Português                  |
| -António Neves Lda                                 | -Concelho português de Ressuscitação           | -Facing                              |
| -Apee – Associação Portuguesa de Ética Empresarial | -Conduta Segura                                | -Fardas D'Elite                      |
| -Artesana  | -Cruz vermelha portuguesa delegação de Far     | -Farmácias de Fátima                 |
| -Artiorto  | -Cruz Vermelha Portuguesa delegação de Setúbal | -Fernando Pereira e Irmão            |
| -Autoridade Nacional de Proteção Civil             | -Databox Sa                                    | -Futurvida                           |
| -Azeite Gallo                                      | -Decomed                                       | -Gasin                               |
| -Azeitefatima                                      | -Delta Cafés                                   | -Generis                             |
| -B Braun   | -DietMed                                       | -GravoPlot                           |
| -Baldacci  | -Dilofar                                       | -Hansaplast                          |
| -Baldacci  | -Dimor   | -Haseporto                           |
|  |  | -Hospital dos Capuchos               |
|  |  | -HP                                  |

Iberdata	-Medapharma	-Proclinica
-Iberdata	-Medicinalia	-Progelcome
-Iberlim	-Medicinetto Lda	-Quirumed
-IEFP- Instituto de emprego e formação profissional	-Minipreço de Fátima	-Radio Renascença
-IEMTT	-Ministério da administração Interna	-Ramirez e C Filhos
-Igreja Católica Portuguesa	-Ministério da Educação	-Recheio
-Inspezalves	-Ministério da saúde da Guine Bissau	-Rede Expressos
-Instituto de Cirurgia Plástica	-Ministério da saúde da Guine Bissau	-Republica da Guine Bissau
-Instituto português da Juventude e desporto	-Ministério da saúde Português	-Rockinrio
-Junta de freguesia de São vicente	-Ministério dos Negócios Estrangeiros	-Rothega Lda
-Junta freguesia de Marvila	-Missão Sorriso	-RTP
-Lab Azevedo	-Munditer	-RTP Africa
-Laboratório Pierre Fabre	-Nestle	-Sanobia
-Laboratório Urgo	-Nestlé	-Santuário de Fátima
-Laboratório Urgo	-Novartis Farma	-Santuário de Fátima
-Laboratórios Edol	-Novimed	-Sapataria Stara
-Laboratórios Expanceience	-OverPharma	-Sector digital
-Laboratórios expanscience	-Pasteis de Belém	-Shelter Box
-Laboratórios Meda	-Philips	-Siorto
-Leo Farmacêuticos Lda	-Pierre Fabre Dermo Cosmetique	-Siorto Espaço e saúde
-Lifescan	-PMH produtos Médicos Hospitalares	-TAP
-Linhas areias de algola		-Tecnifar
-M&M Protek		-TITI
-Maudlinmerchandise		-TVI
		-Upsifarma
		-Vodafone

## Natureza dos PCI

1. “Paramédicos de Catástrofe Internacional – PCI”, adiante designada abreviadamente por “PCI”, é uma organização humanitária não-governamental de cooperação para o desenvolvimento e de ajuda humanitária médica Internacional, de carácter voluntário sem fins lucrativos, sem fins económicos, e de carácter social humanitário.
2. Paramédico de catástrofe Internacional é um organismo internacional de personalidade jurídica, de direito internacional uma instituição coletiva de direito privado e de utilidade pública, e de solidariedade social constituída pelo fundador Bruno José dos Reis Ferreira, que se regerá pelos presentes estatutos e, em tudo o que neles for considerado omissos, pelas leis aplicáveis.
3. Paramédicos de catástrofe Internacional sendo uma instituição internacional na área médica segue na íntegra o direito Internacional humanitário.
4. Paramédico de catástrofe Internacional é uma pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública administrativa, sem fins lucrativos, com plena capacidade jurídica para a prossecução dos seus fins.
5. Paramédico de Catástrofe Internacional tem como ação humanitária, cooperação para o desenvolvimento e intervenção em toda a parte do mundo.
6. Paramédicos de Catástrofe Internacional é uma organização internacional, não-governamental e sem fins lucrativos, oferece ajuda médica e humanitária a populações em situações de emergência, conflitos armados, catástrofes, epidemias, fome e exclusão social.

## Âmbito das Atividades

Paramédicos de catástrofe Internacional - PCI – está inserida no âmbito das suas atividades reguladas por:

- I. O presente estatuto social devidamente aprovado pela Assembleia Geral;
- II. A legislação aplicável;
- III. A Carta de princípios dos Paramédicos de Catástrofe Internacional
- IV. Os outros documentos, acordos, resoluções e decisões tomadas por órgãos internacionais que são aplicáveis aos Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI;
- V. A Carta de Princípios dos Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI institui o seguinte:
  - a) Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI é uma associação internacional privada. Que é composta em grande parte por membros da área da saúde e está aberta a outros indivíduos que possam colaborar para realizar sua missão. Todos os seus membros concordam e se comprometem a seguir os seguintes princípios fundamentais e humanitários;
  - b) Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI, ajuda as populações em perigo e as vítimas de catástrofes provocadas por desastres naturais ou de atividade humana, em situações de conflito, sem qualquer discriminação racial, sexual, religiosa, filosófica ou política;
  - c) Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI realiza o seu trabalho de maneira neutra e imparcial;
  - d) Paramédico de catástrofe internacional -PCI reivindica, em nome da ética médica e de enfermagem o direito à assistência humanitária, com liberdade total e completa para fazer suas atividades tanto a nível nacional como internacional;
  - e) Paramédico de catástrofe internacional -PCI proporciona também ações de longo prazo, na ajuda a refugiados, em casos de conflitos prolongados, instabilidade crónica ou após a ocorrência de catástrofes naturais ou provocadas pela ação humana;
  - f) Os membros dos Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI, comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da sua profissão e manter uma total independência em relação a qualquer poder, assim como qualquer força política, económica ou religiosa;
  - g) Os voluntários medem os riscos e perigos das missões que realizam e não exigirão qualquer tipo de compensação que não seja aquela oferecida pela organização quando a mesmo poder;

## Carta de Princípios dos PCI

**Humanidade** - Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI, nascido da preocupação de prestar auxílio sem discriminação aos feridos em situações de emergência humanitária e calamidade esforça-se por prevenir e aliviar em todas as circunstâncias o sofrimento humano. Tem em vista a proteção da vida e saúde bem como a promoção do respeito pela pessoa humana. Favorece a compreensão mútua, a amizade, a cooperação e uma paz duradoura entre todos os povos.

**Imparcialidade** - Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI, não faz qualquer distinção quanto à nacionalidade, raça, religião, condição social ou filiação política. PCI empenha-se unicamente em socorrer todos os indivíduos na medida do seu sofrimento e da urgência da necessidade sem qualquer espécie de discriminação

**Neutralidade** - A fim de guardar a confiança de todos, Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI abstém-se de tomar parte nas hostilidades e em controvérsias de ordem política, racial, religiosa ou ideológica.

**Independência** - Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI, auxiliares dos poderes públicos no desempenho das suas atividades humanitárias, e submetidas às leis que regem o seu país respetivo, devem guardar uma autonomia que lhes permita agir sempre de acordo com os princípios dos PCI.

**Voluntariado** - Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI, é uma instituição direcionada ao voluntariado a sua ação humanitária é prestar apoio médico diferenciado.

**Unidade** - Só pode existir uma única instituição com o mesmo nome e designação de “Paramédicos de Catástrofe Internacional – PCI”;

**Universalidade** - Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI, é uma instituição internacional de ajuda mutua, normalmente a ajuda humanitária de emergência distingue-se pela cooperação para o desenvolvimento com base no contexto e necessidades de cada país.

**Ajuda Humanitária** - Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI, é uma organização de ajuda humanitária e de solidariedade e cooperação, geralmente voltada para o pobre, ou aqueles que sofreram uma crise humanitária, com causa por uma catástrofe natural ou guerra. Seguimos os princípios humanitários de imparcialidade, neutralidade, humanidade e independência operacional. Esta forma de ajuda existe as necessidades básicas ou urgentes tais como a fome, saúde, reconstrução de infraestrutura, educação, proteção de criança e populações desfavorecidas, construção de redes de saneamento ou de água, construção de redes de comunicação entre o



## **Missão dos PCI**

a) Paramédicos de Catástrofe Internacional - PCI tem como objetivo a conceção a promoção a execução e o apoio a programas, projetos e ações de cariz médico e medicamentoso, alimentar, social, cultural, educacional, juvenil, em Portugal e no resto do mundo, nas áreas da saúde e da educação e da reabilitação de infraestruturas, por forma a promover o encontro de comunidades, entidades ou pessoas que necessitem de ajuda humanitária, respeitando a declaração universal dos direitos do homem, nomeadamente através de ações de:

1. Apoio direto e efetivo tanto a nível nacional como internacional, a projetos e ações de ajuda para o desenvolvimento no campo da saúde e educação;
2. Realização de ações de informação e sensibilização da opinião pública com vista a um crescente empenhamento na cooperação com outros povos no campo da saúde;
3. A participação na definição de políticas nacionais de cooperação para o desenvolvimento;
4. Prestação de assistência médica e medicamentosa de carácter humanitário, sem fins lucrativos às populações vítimas de cataclismos, acidentes coletivos, situações de guerra ou de grave carência de assistência médica, mediante a mobilização de todos os meios materiais e humanos disponíveis;
5. A abertura de centros sociais de apoio a populações mais carenciadas;
6. Atribuição de bolsas de estudos, publicações e congressos nas áreas da investigação médica, psicológica, social, antropológica e cultural;
7. Empreendimento de todas as ações julgadas oportunas para a realização de toda a espécie de contributos nacionais e internacionais destinadas a facilitar a prossecução dos fins indicados;
8. Assistência a nível de busca e salvamento de vítimas e atividades de proteção civil;
9. Assistência a nível de saneamento básico e reabilitação de infraestruturas;
10. Assistência a nível do pré-hospitalar;
11. Assistência no transporte de doentes em emergência e socorro e no pré-hospitalar;
12. Investigação nas áreas de intervenção dos Paramédicos de Catástrofe Internacional- PCI;
13. Voluntariado social e defesa dos direitos humanos;
14. Coordenação das ONGD em cenários de crise humanitária e calamidade pública;
15. Assistência humanitária às populações refugiadas e deslocadas;
16. Apoio na defesa da igualdade do género;
17. Apoio no âmbito de socorros a náufragos;
18. Formação na área técnica e profissional;
19. Informação e esclarecimento incluindo nas áreas de saúde pública;
20. Atividades no âmbito da intervenção na igualdade do género;
21. Colaborar na preparação de administradores e outros técnicos hospitalares;

22. Formação de profissionais de saúde nas áreas de enfermagem, medicina, administradores hospitalares, professores, paramédicos, socorristas e noutras áreas consideradas prioritárias pelos Paramédicos de Catástrofe Internacional –PCI;
23. Pesquisar, elaborar e executar projetos tanto a nível nacional como internacional;
24. Apoio domiciliário aos doentes mais carenciados e vulneráveis;
25. Apoio nas atividades de carácter social;
26. Apoio na prestação de cuidados de saúde em inventos desportivos, sociais, festivais, entre outros;
27. Apoio aos jovens em risco de exclusão social;
28. Colaboração voluntária desinteressada das pessoas singulares, coletivas, públicas e privadas nas atividades da instituição ao serviço do bem comum em especial em situações de acidentes graves e catástrofes;
29. Colaborar com outras entidades e organismos tanto a nível nacional como internacional que atuem nas áreas de proteção e socorro e da assistência humanitária e social, sendo também neste âmbito auxiliar ou complementar os poderes públicos prejuízo da
30. Colaborar com os serviços de saúde de estado e militares, no âmbito da proteção de militares feridos, doentes, náufragos, prisioneiros de guerra, vítimas civis dos conflitos nacionais e internacionais e noutras situações decorrentes de estado de exceção no quadro de intervenção dos Paramédicos de Catástrofe Internacional- PCI;
31. Promoção dos direitos humanos, na difusão e do ensino do direito internacional humanitário bem como da difusão e aplicação das suas orientações na ajuda humanitária internacional;
32. Pronunciar-se sobre projetos de natureza legislativa e normativa sobre questões dos sectores associativo, da proteção civil, saúde, ação social, formação em particular, bem como sobre todas as matérias que sejam submetidas à sua apreciação pelas entidades competentes;
33. Constituir, promover ou participar por sua iniciativa ou em colaboração com outras entidades, parcerias, sociedades, grupos de trabalho, comissões especializadas ou integrar comissões ou órgãos consultivos de outras entidades locais, regionais ou nacionais, bem como promover, designadamente, a realização de encontros, conferências, viagens de estudo, concursos e outras ações tendentes a dignificar, valorizar e divulgar a associação bem como a fomentar a formação, preparação, treino e intervenção;
34. Contribuir para melhorar a saúde das populações e das regiões, países, colaborando na consolidação e nas bases para um desenvolvimento integrado na saúde e educação para um sistema mais eficaz, sólido, com uma perspetiva de melhorar globalmente as condições de vida e protegendo a dignidade humana;
35. Proteção social aos mais carenciados e desprotegidos nomeadamente as crianças, jovens, sem abrigo, toxicodependentes, doentes, refugiados, desalojados, deslocados e prisioneiros;
36. Busca e salvamento, resgate, salvamento e desencarceramento de vítimas e socorro;
37. Apoio nas atividades juvenis e desportivas com jovens;
38. Apoio na defesa do meio ambiente e proteção da natureza;
39. Promoção dos direitos e interesses específicos dos imigrantes

## Áreas de Intervenção Nacional

a) Paramédico de Catástrofe Internacional apoia projetos externos sujeitos a candidatura e avaliação prévia pelo Conselho de Administração, interessa por isso definir sumariamente quais os domínios ou áreas de intervenção em Portugal:

1. Prestação de cuidados de saúde a pessoas portadoras de doença mental, na fase aguda, reabilitação psicossocial através de atividades ocupacionais na área da reinserção familiar e comunitária;
2. Prevenção e tratamento a doentes com problemas ligados ao álcool e à sua reabilitação psicológica, familiar e social tal como do tratamento da toxicodependência através da desintoxicação e/ou reabilitação do utente dependente do tipo de drogas;
3. Prestação de serviços de apoio às pessoas idosas e às que sofram de patologia psiquiátrica, ortopedia física e de reabilitação, anestesiologia, cirurgia vascular, oftalmologia, otorrinolaringologia e medicina dentária;
4. Prestação de cuidados médicos, terapêuticos e de enfermagem a idosos no domicílio;
5. Prestação de cuidados continuados a pessoas com doença crónica em regime temporário;
6. Apoio aos sem-abrigo a nível nacional;
7. Apoio aos peregrinos a Fátima a nível de cuidados primários de saúde;
8. Apoio na formação e sensibilização nas escolas;
9. Apoio a idosos, jovens, crianças portadoras de doenças profunda
10. Apoio medico em atividades de proteção civil
11. Apoio no âmbito nacional aos imigrantes, exilados, refugiados nas diversas áreas de atuação e na defesa dos direitos humanos e da dignidade dos mesmos



## Estrutura organizativa



## Equipa Operativa



## O Projeto

O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas. O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas, quer em Portugal quer no estrangeiro, justifica a ação de Paramédicos de Catástrofes Internacionais.

Como organização não-governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação

o desenvolvimento, a prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da ação de Paramédicos de Catástrofes Internacionais. Não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma Ata.

Esta conceção alarga o campo de ação de Paramédicos de Catástrofes internacionais à denúncia das injustiça social junto da opinião pública, para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo. Como afirma o nosso lema "Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça!".

Atualmente, os Paramédicos de Catástrofes Internacionais desenvolve projetos em território nacional, em Lisboa e no Porto, vocacionados para as pessoas sem-abrigo, imigrantes e idosos. No estrangeiro, estamos a atuar em Moçambique e São Tomé e Príncipe, em projetos de prevenção e combate contra o VIH/SIDA; em Timor-Leste, na área da saúde materno-infantil.

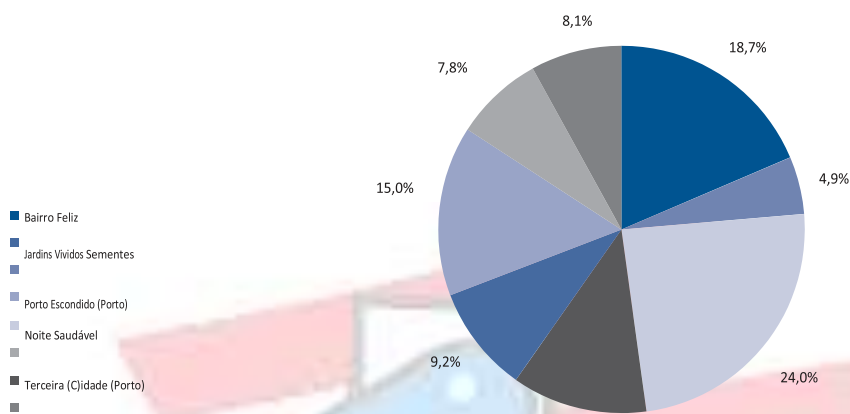
Somos uma organização independente, sem fins lucrativos nem filiação religiosa ou partidária. Para além da equipa operativa, constituída por cerca de três dezenas de pessoas, o trabalho que desenvolvemos depende intimamente do apoio de centenas de voluntários e dos donativos de milhares de particulares e empresas que sentem afinidade com a missão de Paramédicos de Catástrofes Internacionais. Contamos, ainda, com o apoio da Rede

## Rede Internacional Dos Paramédicos de Catástrofes Internacional

- 18 delegações
- 800 sócios
- 5500 voluntários
- 700 voluntários ou assalariados em missão
- 290 projetos nacionais
- 120 projetos internacionais

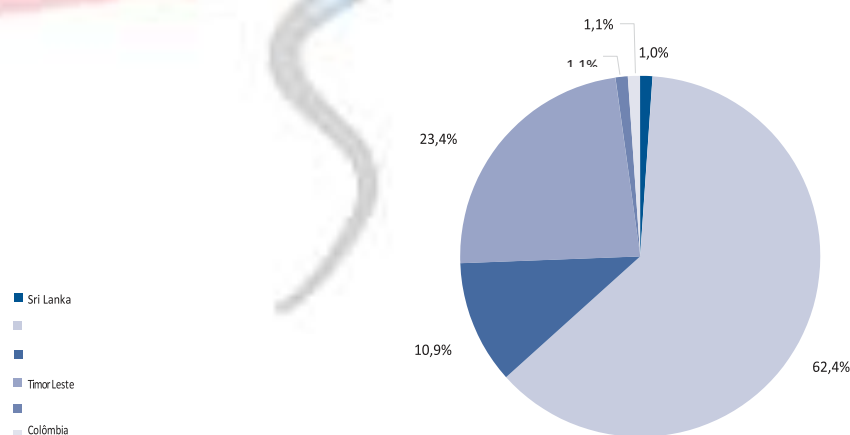
## Projetos nacionais

Repartição dos gastos por projeto [%]



## Projetos internacionais

Repartição dos gastos por país [%]





**Projetos  
Nacionais**

## Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo

O acesso aos cuidados básicos de saúde por parte da população sem-abrigo e imigrantes sem-papéis tem sido, desde há quatro anos, uma área de intervenção prioritária para Paramédicos de Catástrofes Internacional - Portugal.

. Só no ano de 2004, foram realizados cerca de 3500 atendimentos, realizados encaminhamentos para Hospitais e Centros de Saúde e promovido o despiste de patologias, tais como a tuberculose, VIH/SIDA e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Esta intervenção tem sido possível através da colaboração com entidades públicas e outras equipas de rua que partilham o mesmo objetivo: promover a melhoria da qualidade de vida da população mais carenciada.

Considerando que o acesso efetivo a cuidados de saúde por parte de populações carenciadas ainda é um objetivo a atingir, PCI elabora um novo programa de intervenção para os próximos anos, que integre os projetos atualmente em implementação e promova novas propostas a nível nacional.

Esta nova reflexão iniciou-se já com a participação de PCI no Observatório para a Migração, grupo de trabalho criado e organizado pela rede Paramédicos de Catástrofes



# Noite Saudável

O projeto Noite Saudável, criado em 2009, surgiu da necessidade de complementar o trabalho que outras instituições desenvolvem com imigrantes sem-papéis e sem-abrigo na cidade de Lisboa, prestando apoio socio-sanitário a estas populações vulneráveis.

Paramédicos de Catástrofes Internacionais é a única organização a prestar apoio médico e de enfermagem no horário noturno, existindo várias instituições que distribuem refeições e entregam vestuário.

O projeto Noite Saudável tem como recurso material fundamental uma Unidade Móvel que permite o atendimento dos utentes no local. A Unidade Móvel estaciona em diferentes pontos da cidade de Lisboa, onde permanece entre as 20h e as 24h, às 2ª, 4ª, 5ª e 6ª, e aos Sábados das 18h30 às 21h. A equipa PCI – Paramédicos de catástrofe Internacional presta cuidados primários de saúde e apoio medicamentoso, encaminha para os organismos públicos competentes, presta apoio psicossocial, recolhe dados de caracterização social e epidemiológica dos utentes, fazendo ainda o acompanhamento dos mesmos ao longo do tempo.

## Local

Cidade de Lisboa: Cais do Sodré, Praça da Alegria, Santa Apolónia, Martim Moniz e Igreja de Arroios.

## Objetivos

Combate à exclusão social de pessoas sem-abrigo e imigrantes em situação precária, através de:

- > Melhoria das condições sanitárias dos sem-abrigo e imigrantes;
- > Melhoria do conhecimento dos recursos públicos disponíveis (Sistema Nacional de Saúde e Segurança Social).

## Atividades

### > Atendimento médico e de enfermagem

No ano de 2017 foram realizados 1759 atendimentos. Com base na recolha de dados efetuada pela equipa do projeto, verificamos que 78% dos utentes da Unidade Móvel são do sexo masculino com idade entre os 30 e os 49 anos. Mais de metade dos utentes são de nacionalidade portuguesa sendo os restantes utentes de diferentes países tais como a Ucrânia, Rússia, Bulgária, Brasil, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Angola e Bangladesh.

As principais razões de procura de atendimento na Unidade Móvel são: controlo da tensão arterial associado a situação de hipertensão, infeções respiratórias, micoses, dores musculares, cefaleias, traumatismos, dores de estômago e problemas dentários. Frequentemente associado a estas causas encontra-se o alcoolismo

### > Distribuição de medicamentos

Os principais medicamentos disponibilizados foram os antipiréticos, analgésicos, anti-inflamatórios, antiácidos e anti-infeciosos entre outros. Apesar de assegurar a medicação gratuita a todos os utentes, as quantidades adquiridas por Paramédicos de Catástrofes Internacionais não são ainda suficientes para todas as necessidades identificadas.

### > Encaminhamentos

Na totalidade foram encaminhados cerca de 59 utentes para outras estruturas de saúde, nomeada- mente:

<b>Centros de Saúde</b>	<b>-----11</b>
<b>CDP (rastreio da Tuberculose)</b>	<b>-----4</b>
<b>Hospitais</b>	<b>-----18</b>
<b>Outras instituições</b>	<b>-----26</b>

### > Outras catividades

O Projeto Noite Saudável que integra as várias equipas de rua nesse âmbito, no dia 30 de Novembro, a equipa de Paramédicos de Catástrofes Internacionais colaborou na recolha de informação para um estudo sobre a população de rua da Cidade de Lisboa.

A semana de 29 de novembro a 4 de dezembro foi dedicada ao Dia Internacional de Luta contra o VIH/SIDA (1 de dezembro), através da informação e distribuição de preservativos e panfletos sobre o VIH/SIDA.

### > Perspetivas de evolução

No ano de 2010 pretendemos reforçar a equipa do projeto Noite Saudável, com voluntários da área da Psicologia e Assistência Social, procurando desta forma assegurar um melhor acompanhamento dos utentes. Definimos o acesso à saúde de forma mais alargada, considerando a vertente social e psicológica como fundamental quando falamos em saúde.

Pretendemos, igualmente, iniciar a preparação de equipas de rua que se desloquem a pé, permitindo aceder a locais que a Unidade Móvel não consegue.

## Bairro Feliz

Desde 2010 que a equipa de PCI-P assegura, no Bairro Quinta da Serra, a prestação de cuidados primários de saúde a uma população com grandes carências socio-sanitárias. Este projeto surgiu originalmente com o intuito de possibilitar o acompanhamento e monitorização no terreno dos doentes diagnosticados com tuberculose pelo Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia, no entanto foram identificadas várias problemáticas que ainda não encontram uma resposta adequada e suficiente nos recursos locais existentes. Referimo-nos ao crescente número de casos de VIH/SIDA e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST e casos de hipertensão e diabetes associados a uma população mais idosa.

A equipa de PCI procura complementar o trabalho desenvolvido pelos organismos locais, proporcionando o encaminhamento, informação e capacitação dos habitantes deste bairro degradado da periferia de Lisboa.

Promovendo a integração de todos os moradores no Sistema Nacional de Saúde, é disponibilizada informação sobre os direitos do utente e as estruturas disponíveis de apoio, nomeadamente centros de saúde, hospitais e centros de rastreio e testagem.

## Porto Escondido e Solidário

A pertinência do projeto Porto Escondido e solidário surge da necessidade da prestação de cuidados médicos e de enfermagem na rua à população sem-abrigo do Porto, sendo tal serviço prestado apenas pela nossa organização nesta cidade.

### Local

Ruas da cidade do Porto.

### Objetivos

O objetivo é prestar cuidados de saúde às pessoas sem-abrigo da cidade do Porto, tendo em conta o seu bem-estar físico, psíquico e social, dignificando-as como seres humanos e reduzindo as barreiras que levam à sua exclusão do Sistema Nacional de Saúde e da sociedade em geral.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido no terreno, tentamos também o encaminhamento desta população para as outras instituições que prestam serviços complementares ao nosso, como por exemplo a Segurança Social.

### Atividades

> Intervenções realizadas no terreno 858

> Acompanhamentos

Hospitales	11
Serviço de Emergência Social	10
Loja do Cidadão	3
CRAN	4
Tribunal	1



**Projetos  
Nacionais**

## Projetos nacionais

O envelhecimento da população mundial implica transformações demográficas, sociais e económicas muito vastas. Este envelhecimento global manifesta-se também em Portugal, onde o índice de envelhecimento é de 102% (INE, Censos 2001). Confrontada perante as questões colocadas pelo envelhecimento da população, a Organização Mundial de Saúde defende a ideia do Envelhecimento Ativo, através da qual promove políticas que mantenham as pessoas ativas tanto tempo quanto possível. A ideia de Envelhecimento Ativo implica a promoção dos direitos, sobretudo o direito à igualdade de oportunidades e de tratamento ao longo do processo de envelhecimento.

De entre os fatores físicos, sociais e comportamentais que promovem a saúde física e mental dos idosos encontram-se, entre outros, o apoio social, as oportunidades de acesso à educação e à aprendizagem permanente, a interação social, a atividade física, os hábitos de alimentação saudável e o acesso a cuidados de saúde. Isto é, o envelhecimento deve ser acompanhado, entre outras, por atividades que promovam a saúde nos seus aspetos biopsicossocial. Atividades estas que devem promover a manutenção da autonomia, evitar e adiar a doença e melhorar a qualidade de vida dos idosos que vivem com alguma doença ou incapacidade.

Sabendo que os desafios que umas populações idosas em crescimento representam devem ser abordados a nível a mundial, nacional e local Paramédicos de Catástrofes Internacionais - Portugal alargou o seu campo de intervenção a esta faixa etária. Tendo como principal objetivo a promoção da saúde e da autonomia dos idosos, PCI iniciou em 2002 o seu primeiro projeto dirigido à população idosa do bairro da Picheleira, em Lisboa e, em 2003, começou a preparação do projeto Terceira (C)idade, dirigido à população idosa do Porto.

O Projeto Viver Saudável sem fronteiras é um projeto dirigido à população idosa do bairro da Picheleira, freguesia do Beato, concelho de Lisboa. Este projeto, inserido no Serviço de Apoio Domiciliário, presta apoio a idosos em situação de dependência que vivem isolados e inseridos numa rede deficitária de apoio social. Na realidade, o bairro da Picheleira caracteriza-se pela existência de um grande número de idosos que vivem, na sua grande maioria, sozinhos e em condições socioeconómicas precárias.

O projeto Viver Saudável sem fronteiras enquadra-se no trabalho que a Organização tem vindo a desenvolver no bairro, desde abril de 2011, junto da população idosa residente.

No sentido de dar continuidade ao trabalho que foi sendo desenvolvido e tendo em conta o aumento das solicitações por parte da comunidade, PCI teve como objetivo alargar o seu plano de intervenção, não só abrangendo um maior número de beneficiários como intervindo em áreas mais deficitárias, como sejam os cuidados de saúde. Paramédicos de Catástrofes Internacionais - Portugal pretendeu, desta forma, ampliar o trabalho já realizado no terreno pelas outras instituições, numa lógica de complementaridade e de intervenção multidisciplinar.

Das atividades propostas destacam-se o apoio ao domicílio, a prestação de cuidados de saúde primários, o acompanhamento dos beneficiários e o encaminhamento para o Sistema Nacional de Saúde (SNS), e as ações de promoção da saúde e prevenção da doença como sejam, os rastreios dos níveis de glicémia e colesterol, a medição da tensão arterial e as ações de comunicação na área da saúde. De salientar ainda, as atividades que promovem a socialização, reduzindo desta forma o isolamento social.

## Objetivos

- > Proporcionar um acesso mais fácil aos cuidados de saúde através de uma relação de proximidade com o Sistema Nacional de Saúde;
- > Efetuar ações de promoção de saúde e Prevenção da doença de forma a contribuir para uma mudança de comportamentos;
- > Contribuir para uma melhoria da qualidade de vida (bem-estar físico, psíquico e social) dos idosos do Bairro da Picheleira, promovendo o envelhecimento ativo.
- > Contribuir para a adoção de comportamentos saudáveis.

## Atividades

### > Cuidados de saúde

Foram realizados 1124 rastreios (níveis de tensão arterial, colesterol, glicémia) e outros cuidados básicos (pensos, injeções, medicação), que beneficiaram 23 idosos por sessão. Foram ainda feitos aconselhamentos médicos e de enfermagem bem como encaminhamentos para o SNS. Para além destes cuidados, prestados em regime ambulatório (dirigidos a idosos relativamente autónomos), foram ainda feitas 628 visitas ao domicílio, no âmbito do Apoio ao Domicílio (cuidados básicos de enfermagem, apoio psicossocial, ajuda em tarefas diárias, bem como vigilância e encaminhamento para o SNS) a um total de 29 idosos.

### > Atividades de IEC

Foram organizadas cinco ações de informação e promoção da saúde, onde estiveram presentes, em média, 60 beneficiários. Os temas apresentados (prevenção rodoviária, tensão arterial, diabetes, alimentação saudável e barata, acidentes domésticos) foram discutidos com os beneficiários no sentido de alertar para os diferentes perigos, benefícios, causas das doenças e principais cuidados a ter.

### > Atividades socioculturais e lúdicas

Com o objetivo de promover a sociabilidade dos idosos, foram realizadas diversas atividades socio- culturais e lúdicas.

Esta resposta social presta, na área metropolitana de Lisboa, serviços de apoio domiciliário permanentes, contínuos e, por vezes, paliativos às pessoas infetadas pelo VIH e SIDA que, após alta hospitalar, se encontram impossibilitados, temporária ou definitivamente, de realizarem de forma autónoma atividades decorrentes da vida diária. Com vista à melhoria na qualidade de vida destas pessoas em todas as suas vertentes, física, psíquica e social, este é um serviço que engloba a satisfação de necessidades básicas, a adesão à terapêutica, a execução de algumas tarefas domésticas e de bem-estar (cuidados de higiene e conforto, arrumação e pequenas limpezas, confeção de alimentos, transporte e / ou distribuição de refeições, tratamento de roupas, entre outros). De igual modo, auxilia no acompanhamento ao exterior, nomeadamente aos hospitais e/ou outras entidades e serviços de apoio pessoal e social, bem como o acompanhamento das alterações verificadas na situação global de cada utente, atuando igualmente ao nível do isolamento e solidão. Durante o ano de 2016, foram apoiadas 63 pessoas.

## **>Unidade operacional de Emergência Social**

Unidade operacional de Emergência O Centro João Carlos funciona de uma forma integrada, contemplando 2 respostas sociais. De uma forma multidisciplinar e concertada trabalha-se para dar respostas atempadas às necessidades dos utentes apoiados, numa região onde as respostas sociais para a problemática do VIH são escassas ou quase inexistentes: (1) Aconselhamento e Acompanhamento Psicossocial - partindo de um processo estruturado e metódico de reavaliação e estabelecimento de objetivos e intervenções que se vão moldando e adaptando às necessidades dos utentes, o CAAP presta atualmente apoio social e psicológico, com carências biopsicossociais diversas, encaminhadas pelas instituições/serviços da comunidade e/ou por iniciativa própria

## **>Ser Criança Sempre**

projeto Ser criança sempre surge da intervenção junto de crianças e jovens infetadas e afetadas pelo VIH e SIDA. Consiste no apoio socioeducativo de 82 crianças e jovens, 44 do sexo feminino e 38 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 1 e os 24 anos de idade, cuja tónica da intervenção assenta na ao apoiar estas crianças e jovens nas várias etapas das suas vidas, são criadas as condições para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal e social gratificante e estável. Assim, este serviço presta apoio nos estudos de forma personalizada e/ou em grupo, fornece refeições quentes e diárias, distribui géneros alimentares, roupas, material escolar e outros, faz acompanhamento às consultas na comunidade, fornece apoio em transporte, renda e reparações na habitação, efetua acompanhamento psicossocial às famílias por forma à promoção da (re) integração familiar, social, educativa e emocional das crianças e jovens, incentivando a construção de projetos a curto, médio e longo prazo

## **>Centro Médico Dentário**

PCI assume o compromisso de continuar a assegurar o funcionamento do Centro Médico Dentário Movel, dada a sua importância e inovação ao nível da recuperação da Saúde Oral das pessoas infetadas pelo VIH e Sida que este projeto possibilita. Este projeto tem como mais-valia o seu corpo clínico que é constituído por cerca de 40 Médicos Dentistas, Estomatologistas e Higienistas Orais, que voluntariamente se associam a esta causa, e que com uma década de experiência, asseguram os melhores e mais adequados cuidados de saúde oral a esta população. Importa ressaltar que esta população tem como principais carências de saúde acessórias ao VIH, uma precária saúde oral, com consequências na deterioração da saúde global, que se encontram amplamente comprovadas por estudos científicos. Adicionalmente, estudos científicos produzidos por este centro, apresentados em eventos internacionais, comprovam os efeitos sociais, económicos e profissionais, que a adequada reabilitação oral tem nesta população.

## **>Projeto de Prevenção nas escolas na Valencia HIV**

O projeto “Prevenção entre Pares” projeto que persistimos em manter sem apoios, no ano de 2017, efetuou 934 sessões em 190 entidades entre escolas básicas, secundárias e superiores por todo o país tendo abrangido cerca de 22.970 jovens.

ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas diurnas semanais à rua e vistas nocturnas mensais (depois das 23h) à rua e aos bares da zona do Cais do Sodré, de sensibilização e informação acerca da problemática com observação directa da população. Divulgação das valências do projecto com a ajuda da campanha publicitária, realizada para o efeito e distribuição de material promocional (maquilhagens e higiene) de forma a facilitar a abordagem na rua;</li> <li>• Distribuição de preservativos através de, idas à rua, reposição do stock de preservativos das taças deixadas pelo projecto nos bares do Cais do Sodré e solicitações feitas pelos utentes na Associação, quem venham ou não a atendimentos das valências.</li> <li>• Atendimento dos utentes (apoio médico, de enfermagem, psicológico, social e jurídico);</li> <li>• Todos os técnicos do projecto têm como tarefa a informação/educação para a saúde nas áreas das IST;</li> <li>• Utilização, manutenção e actualização do manual de recursos abrangendo as áreas: saúde, toxicodependência, mulheres, violência doméstica, sem abrigo, crianças, pessoas com deficiência, emprego, formação e educação, voluntariado, entre outras. Entre estes recursos encontram-se organismos públicos, I.P.S.S., ONGs;</li> <li>• Divulgação de campanhas preventivas/informativas publicitárias realizadas na área das IST.</li> <li>• Desenvolvimento e criação de hábitos informais de informação entre pares;</li> <li>• Sensibilização para os cuidados de higiene pessoal, prevenção e tratamento de algumas doenças (atelier da saúde), trabalhando desta forma o terreno para abordar as IST e a forma de as prevenir (através da utilização do livro de IST, criado pelo Projecto, também, para este efeito);</li> <li>• Elaboração de um Estudo de comportamentos sexuais de risco da população alvo e levantamento da sua situação frente à problemática da SIDA,</li> </ul>	<p>100 %</p> <p>100%</p>	<p><b>OBJECTIVOS GERAIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar resposta ao maior número possível de mulheres e homens, em termos de informação e educação para a saúde;</li> <li>• Fornecer-lhes conhecimento acerca da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e das formas possíveis de protecção;</li> <li>• Estabelecer contacto directo com esta população de forma a facilitar o acesso aos serviços prestados no Centro de Atendimento.</li> </ul> <p><b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e cuidados de enfermagem.</li> <li>• Promover a saúde física e mental em geral, trabalhando o "amor próprio", os cuidados a ter com o corpo, com a saúde, culminando na prevenção de IST.</li> <li>• Sensibilizar e Aconselhar a nível da mudança de comportamentos de risco, tendo em vista a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis;</li> <li>• Elaboração de estudo dos comportamentos de risco desta população tentando criar um programa eficaz de prevenção da SIDA e outras IST na população alvo;</li> <li>• Motivar para a realização de testes de VIH;</li> <li>• Trabalhar a adesão à terapêutica instituída;</li> <li>• Promover a educação e informação pelos pares.</li> <li>• Organizar iniciativas educativas para a saúde;</li> <li>• Pretende-se que esta população adquira posteriormente hábitos autónomos de busca de cuidados de saúde.</li> </ul>	<p>100%</p> <p>100%</p>



ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervir na área do VIH/SIDA nas vertentes da prevenção primária (escolas, universidades, IPJ, comunidade em geral), secundária (reinfeção, infecções oportunistas, adesão à terapêutica instituída, entre outros) e terciária (reinserção social dos utentes: procura de emprego, restabelecimento dos vínculos emocionais com familiares e amigos, acções de formação a nível de escolas e ou locais de trabalho que visem anular atitudes fóbicas em relação a um indivíduo infectado pelo VIH, entre outros);</li> <li>Grupos de auto-ajuda para pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH/SIDA;</li> <li>Atendimentos individuais no âmbito dos apoios social, psicológico, jurídico e de ajuda inter pares a pessoas a pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA;</li> <li>Atendimento telefónico (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento);</li> <li>Produção de material informativo/preventivo;</li> <li>Desenvolvimento de campanhas informativas/preventivas;</li> <li>Apoio pré e pós teste de despistagem de VIH/SIDA;</li> <li>Implementação de um pequeno banco de roupa (visando suprir necessidades imediatas);</li> <li>Dinamização de actividades de âmbito recreativo/cultural para os utentes do projecto (cf. 9. Observações);</li> <li>Encaminhamento de utentes para outras instituições (sempre que este necessitem de um serviço não prestado pelo projecto – p.ex.: consulta de nutricionismo) e devido acompanhamento por um técnico sempre que a situação o justifique;</li> <li>Apoiar os utentes na procura de emprego (em jornais, Internet, bolsas de emprego, entre outros), elaboração de um currículo, criação de um e-mail, entre outros;</li> <li>Actividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros)</li> </ul>	<p>00%</p> <p>100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar grupos de auto ajuda para as pessoas infectadas pelo VIH/SIDA;</li> <li>Promover a saúde na área da prevenção primária, secundária e terciária;</li> <li>Formar e informar na área do VIH/SIDA e IST;</li> <li>Ajudar a aprender a viver com a doença;</li> <li>Melhorar a qualidade de vida das pessoas seropositivas e seus familiares;</li> <li>Estimular o acréscimo de auto estima e auto-aceitação das pessoas infectadas e afectadas pelo VIH;</li> <li>Trabalhar a motivação para a adesão à terapêutica e às consultas da especialidade;</li> <li>Esclarecer dúvidas relativas à terapêutica instituída;</li> <li>Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana;</li> <li>Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as pessoas seropositivas;</li> <li>Contribuir para a diminuição de casos de VIH não diagnosticados;</li> <li>Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do preservativo.</li> </ul>	<p>100%</p> <p>100%</p>



**Projetos  
Internacionais**

Nos PALOP onde Paramédicos de Catástrofes Internacionais - Portugal trabalha, Moçambique e São Tomé e Príncipe, a prevenção e combate ao VIH/SIDA é a principal área de atividade.

Em Moçambique, PCI encontra-se a desenvolver um trabalho muito direcionado ao combate ao VIH/SIDA. Em termos geográficos, a nossa atuação circunscreve-se à Província de Maputo e reparte-se entre dois distritos distintos: o distrito da Matola e o distrito da Namaacha. Na Matola está a ser desenvolvido o projeto de Cuidados Domiciliários, cujos principais objetivos são: melhorar a saúde (física e mental) dos doentes seropositivos e melhorar a condição social e socioeconómica do doente seropositivo. O apoio prestado aos beneficiários do projeto é no sentido de lhes proporcionar cuidados paliativos e tratamentos médicos básicos necessários, assim como uma quantidade recomendada de vitaminas e minerais, melhorar as suas condições nutricionais, bem como do seu agregado familiar, através de uma parceria com o Programa Mundial de Alimentação (PMA) e contribuir para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado de doenças oportunistas.

No distrito da Namaacha, a atuação de PCI está mais direcionada para o apoio direto no controlo e combate da transmissão do VIH/SIDA através da montagem e funcionamento de GATV - Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário. O GATV principal funciona na Namaacha e os pequenos gabinetes satélites funcionam nas localidades de Goba e Kulula. Com o funcionamento desses gabinetes PCI pretende alertar e educar a população em geral quanto à forma de prevenção da doença. Deste modo, são realizadas as atividades de aconselhamento, testagem e informação e atendimento médico a pessoas seropositivas.

Em São Tomé e Príncipe a atuação de PCI está concentrada também na área do VIH/SIDA. Neste momento, está em curso um projeto de prevenção e sensibilização do VIH/SIDA que dispõe igualmente de um GATV e pretende alcançar os seguintes objetivos: aumento da sensibilização da população para o VIH/SIDA; mudanças de comportamento e atitudes face ao VIH/SIDA; aumento do poder de decisão das mulheres e conhecimento da verdadeira dimensão da epidemia. Até ao momento, foram realizados no GATV de São Tomé 1035 testes.

## **Apoio ao controlo e combate da transmissão do VIH/DTS e promoção do GATV**

Desde o início de 2011, Paramédicos de Catástrofes Internacionais - Portugal intervém na prevenção e combate ao VIH/SIDA no distrito da Namaacha, onde a incidência de VIH/DTS (Doenças Transmitidas Sexualmente) é particularmente elevada, por se tratar de uma zona de fronteira com a Suazilândia e África do Sul, com um grande fluxo migratório.

### **Objetivos**

Melhorar a saúde da população do Distrito de Namaacha, o que passa por:

1. Reduzir os índices de transmissão de VIH/DTS na população do distrito;
2. Melhorar os níveis de informação e conhecimento da população sobre a doença, formas como a mesma pode ser transmitida e modo de prevenção, em especial junto dos grupos de maior risco;
3. Melhorar a qualidade de vida dos doentes com VIH/DTS e seus familiares;
4. Aumentar o número de pessoas que acorrem ao gabinete para fazerem o teste voluntário de VIH.

Distrito da Namaacha, província de Maputo.

## Atividades

### > Atividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

Foram realizadas várias atividades (palestras, visitas porta-a-porta e reuniões), tendo como grupo-alvo preferencial os jovens. As atividades realizaram-se em locais como mercados, Unidades de Saúde e, preferencialmente, escolas.

### > Atividades de aconselhamento e testagem do VIH

No GATV da Namaacha, foram realizados 1462 testes, dos quais 649 (44%) a homens e 813 (55,6%) a mulheres. 701 das pessoas testadas eram da faixa etária dos 15 aos 19 anos e dos 20 aos 24 anos. Do total de testes realizados, mais de um quarto (374) deram um resultado positivo. Entre os seropositivos, dois terços (250) são mulheres e quase um quarto (85) encontram-se na faixa dos 20 aos 24 anos.

Em Abril, entraram em funcionamento os GATV satélites de Goba e Kulula. No GATV de Goba foram até ao final do ano realizados 154 testes - 58 a homens e 96 a mulheres. 19 dos 154 testes deram positivo, sendo que cinco destes HIV+ são homens e 14 são mulheres. No GATV de Kulula foram realizados 187 testes, sendo que 89 foram realizados a homens e 92 a mulheres. Dos 40 testes VIH+ 17 são homens e 23 são mulheres.

### > Atividades de redução do impacto do VIH/SIDA

Em outubro iniciaram-se os cuidados domiciliários, inicialmente apenas com 52 utentes. No final de dezembro estavam a ser acompanhados 148 doentes. O projeto de Cuidados Domiciliários na Namaacha pretende abranger todo o distrito, chegando às regiões mais periféricas e isoladas, onde não existe nenhum outro tipo de apoio disponível.

## Perspetivas de evolução

O projeto GATV, que está a ser implementado desde fevereiro de 2011, vai continuar a ser desenvolvido e integrado no Programa de Combate ao VIH/SIDA para a Província de Maputo. Para o ano de 2011, o objetivo fulcral de PCI é consolidar as suas ações em torno de um programa que integre e sistematize todas as suas intervenções. No que toca à prevenção secundária, o programa contará com a introdução de duas novas componentes: criação de dois GATV móveis, nos distritos de Marracuene e Matutina, e a constituição de um gabinete de apoio e intervenção social onde será prestado o reforço do aconselhamento pós-teste (aconselhamento segunda fase), o encaminhamento e reenaminhamento dos doentes para as instituições que prestam serviço na área do HIV/SIDA e apoio psicossocial.

## Áreas de Intervenção Internacional

Paramédicos de catástrofe Internacional promovem também iniciativas a nível internacional em toda a parte do mundo com ajuda médica, social, educacional;

### Realização de ajuda Internacional:

Angola. Cabinda, Huambo, Benguela Malange, Uíge, Kuando-Kubango, Luanda e Lunda Norte – Projetos nas áreas de educação, cuidados primários de saúde, saúde materno-infantil, formação e capacitação de técnicos de saúde, reabilitação de infraestruturas, criação de sistema de emergência pré-hospitalar e unidade de queimados.

Moçambique, Tete, Maputo e Hinharime - Cuidados primários de saúde, reabilitação de infraestruturas, educação, HIV/SIDA.

Guiné Bissau, Safim, Farim e Cumura - Projetos de cuidados de saúde materno infantil, cuidados primários de saúde, HIV/SIDA, nutrição, formação e capacitação de técnicos de saúde, educação, reabilitação de infraestruturas, criação de sistema de emergência pré-hospitalar e unidade de queimados.

Hospitalar nacional Simão Mendes na área da formação e gestão hospitalar

Hospital de Bafata na área da saúde e saúde materno infantil

Hospital de Tete na área da saúde materno infantil

Hospital dos Bijagós na área da Cirurgia

Apoio na reabilitação de escolas em Safim e Farim

Apoio no Hospital do Povo -Ingore

## Protocolos assinados Internacionais

### 1. Angola

2. ISJC – Angola - Cabinda ISJC -Angola-Landen  
ISJC -Angola - Huila
3. ISJC –Angola - Huanbo-Chinguar ISJC -Angola-  
Huanbo-Bailundo
4. Instituto medio de saúde do uige
5. Instituto medio de saúde de Cabinda
6. ONG udimbwe-Adil

### 7. Guine Bissau

8. ISJC- Guine Bisão- FARIM ISJC- Guine Bissau -  
Safim
9. Hospital provincial de Farim - Guine Bissau  
Associação dos amigos das crianças –AMIC-  
FARIM
10. Ministério da saúde
11. ONG Memorial da Escravidão e Trafico  
Negreiro
12. Hospital de Pitche
13. Administração do Sector de Pitche
14. Hospital Regional do OIO e Mansoa
15. ONG Codis – casa Orfanato das Ilhas
16. ONG Anarba
17. Serviço nacional de Bombeiros e Proteção  
Civil

18. Hospital Simão Mendes

19. Acordo de Sede com o Governo da Guine  
Bissau
20. Protocolo com Gestão Hospitalar do Estado
21. Caritas da Guine Bissau
22. Escola nacional de saúde -ENS
23. Delegação Regional de saúde do OIO
24. ONG AMIC
25. ONG NODEC
26. ONG Vasos Solidários
27. ONG AIFA POLOP
28. ONG Associação Guineense para a Paz e  
Democracia

### 29. Moçambique - Tete

30. Irmãs de são José de Cluny
31. Moçambique - LifidZi
32. Irmãs de são José de Cluny

### 33. São Tome e Príncipe

34. Governo provincial Ministério da saúde
35. Associação Cloçon Betu – ONG